

18- LOUVOR AOS NOSSOS PAIS

Estou a qui,
Na condição de servidora
Dos mensageiros do Senhor
Que nos pedem para amanhã
Honrar com todo amor
O dia consagrado aos nossos pais.

E eles são tantos,
Nos desejos mais santos...

Temos o pai humilde
Que se levanta quase ao acordado,
Muito cedo,
E que sai de sacola às mãos
Para ir ao mercado
Buscar sustentação para a família.
Chegam com apenas alguns reais
Quando precisariam muito mais.
Não comprem bifes nem galinhas,
Porque o dinheiro não dá.

Louvor aos nossos Pais

Estou aqui,
na condição de servidora
Dos mensageiros do Senhor
Que nos pedem para amanhã
Honrar com todo amor
O dia consagrado aos nossos pais...

E eles são tantos,
Nos desejos mais santos...

Temos o pai humilde
Que se levanta quase acordado
Muito cedo
E que sai de sacola às mãos
Para ir ao mercado
Buscar sustentação para a família.
Chegam com apenas alguns reais.
Quando precisariam muito mais.
Não comprem bifes nem galinhas,
Porque o dinheiro não dá.

Compram apenas verduras,
Abóboras, berinjelas, leite e pão
Para as crianças,
E regressam a casa, às vezes, desapontados
Já que o armazém não vende mais fiado,
Mas se regozijam na pobreza
Agradecendo ao Pai a luz do Sol...

Vemos o pai
Que cai
De grande altura
Nas elevadas prateleiras.
De inúmeras construções,
De grandes edifícios,
E morrem com pesados sacrifícios
Na poeira do chão
Guardando imensa dor no coração...

Vemos o pai cansado
Que se atormenta quando a esposa doente
grita, grita,

Compram apenas verduras,
Abóboras, berinjelas, leite e pão
Para as crianças,
E regressam para a casa, às vezes desapontados
Já que o armazém não vende mais fiado,
Mas se regozijam na pobreza
Agradecendo ao Pai a luz do Sol...

Vemos o pai
Que cai
De grande altura
Nas elevadas prateleiras
De inúmeras construções
De grandes edifícios
E morrem com pesados sacrifícios
Na poeira do chão
Guardando imensa dor no coração...

Vemos o pai cansado
Que se atormenta quando a esposa doente
grita, grita

E ele vai procurar consolo em outra parte.

Não nos importemos

Por há muito tempo foi assim,

A crer seja conhecido por Joaquim,

Antônio, Pedro Malazarte,

Mas o casal está sob leis mal-conhecidas

Que os reúna de novo na Terra

Em outras vidas,

Para acertarem em não se façam infelizes,

E assim, vemos falar

Vemos a felicidade provisória

Que a receberam do Céu sem moratória.

Vemos, o pai que, milita às muitas escolas,

Para pagar a escola, quando não são obrigados a
transpor

E ele vai procurar consolo em
outra parte.

Não nos importemos
Por há muito tempo foi assim,
A crer seja conhecido por
Joaquim,

Antônio, Pedro Malazarte,
Mas o casal está sob leis
mal-conhecidas

Que os reúna de novo na Terra.

Em outras vidas

Para acertarem em não se façam
infelizes,

E assim, vemos falar
Vemos a felicidade provisória
Que a receberam do Céu sem moratória.

Vemos o pai que, ^(militar) milita às muitas escolas,

Para pagar a escola, quando não são obrigados a
transpor

Duras dificuldades
 Para as filhas de seus filhos
 Sigam na benção de outros trilhos,
 E: quando os filhos atingem formaturas,
 Sob aplausos e palmas,
 Dos professores, ei-lo que se esconde na
 platéia,
 Orgulhoso de um seu filho amparar...

Temos os pais nos cemitérios,
 Às vezes há muitos anos esquecidos,
 Mas que são lembrados
 Nos Dias de Finados
 Com preces, apressadas
 Que em muitas ocasiões,
 Tiveram os corações em lágrimas de saudade,
 Nas lembranças do lar em que um dia,
 O Senhor os carregou da cruz,

Duras dificuldades
 Para as filhas de os filhos
 Sigam na benção de outros trilhos.
 E quando os filhos atingem formatur-
 tas,
 Sob aplausos e palmas,
 Dos professores, ei-lo que se esconde
 na platéia,
 Orgulhoso de um filho ^{aparecer} ~~aparecer~~

Temos os pais nos cemitérios,
 Às vezes ^{há} ~~há~~ muitos anos esquecidos.
 Mas que são lembrados
 Nos Dias de Finados
 Com preces apressadas
 Que, em muitas ocasiões,
 Tiveram os corações em lágrimas
 de saudade,
 Nas lembranças do lar em que
 um dia, o Senhor os
 carregou da cruz

Da saudade e sofrimento,
Conduzindo-os para os Planos da luz.

Vemos pais doentes em hospitais
Que sofreram acidentes
E ficaram doentes e doentes,
Até que o Senhor curasse e descansassem.

Vemos pai abastado
Que sofre e sofre,
Ajuntando o dinheiro
Seja nos bancos ou no cofre,
Afim de deixarem grande herança,

De saudade e sofrimento,
Conduzindo-os para os Planos da luz.

Vemos pais doentes em hospitais
Que sofreram acidentes
E ficaram doentes e doentes
Até que o Senhor curasse e descansassem.

Vemos pai abastado
Que sofre e sofre,
Ajuntando o dinheiro
Seja nos bancos ou no cofre,
Afim de deixarem grande herança,

Que os herdeiros dividem em brigas,
Sem renovadas, sempre antigas,
Para fazerem a cobrança
Em partes essenciais.

Enfim, realmente
Todos os dias são iguais
Amanhã é o dia de mais anos aos nossos pais.

Agora terminarei,
Esta nota cessaria
Por guia suprema, servidora e emissária
Dos Mensageiros do Senhor.

Que os herdeiros dividem em brigas,
Sem renovadas, sempre antigas
Para fazerem a cobrança
Em partes essenciais

Enfim, realmente
Todos os dias são iguais
Amanhã é o dia de mais anos aos
nossos pais.

Agora terminarei,
Esta nota cessaria
Por guia suprema, servidora e emissária
Dos Mensageiros do Senhor.

No dia de amanhã
Honremos nossos pais.

Meu nome? Quem sou eu
Apenas vossa creadora,
Sou apenas Maria das Dores,
Maria Dolores na Bahia,
Onde eu vivia...

Nesta noite, porém, em
Que somos mais unidos,
Católicos, espíritas e os acompanhantes de
Lutero,
Que também homens sinceros,
Quero poder em meu nome
Em vossa caridade que transluz,
E aqui estou eu,

No dia de amanhã
Honremos nos pais.

Meu nome? Quem sou eu
Apenas vossa creadora,
Sou apenas Maria das Dores,
Maria Dolores na Bahia,
Onde eu vivia...

Nesta noite, porém, em
Que somos mais unidos,
Católicos, espíritas e os acompanhantes
de Lutero,
Que também homens sinceros,
Quero poder em meu nome
Em vossa caridade que transluz,
E aqui estou eu,

Todo o meu orgulho desapareceu,
 E peço para ser
 Em vossa companhia,
 Um coração repleto de alegria
 E peço ao Senhor para ser convosco,
 Não por Maria das Dores
 E sim Maria de Jesus.

MARIA DOLORES



Pagina recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier,
 na noite de 08.08.98, em reunião pública do
 Grupo Espírita da Prece em Uberaba - MG.

Todo o meu orgulho desapareceu,
 E peço para ser
 Em vossa companhia,
 Um coração repleto de alegria
 E peço ao Senhor para ser
 convosco,
 Não por Maria das Dores
 E sim Maria de Jesus.
 Maria Dolores